

Instituto de Estudos Brasileiros
(IEB 0262) - História e Biografia: perspectivas para os estudos brasileiros
(Disciplina eletiva para graduação)

Objetivos: A escrita de biografias ficou marcada, no século XX, por uma grande variedade de perspectivas, além de ter estado, após o eclipse do estruturalismo, no cerne de alguns importantes debates metodológicos no âmbito da historiografia. Trata-se, neste curso, de recuperar tais debates e, ao mesmo tempo, introduzir o aluno na multiplicidade de enfoques biográficos surgidos no último século, incluindo a perspectiva da História Transnacional e aproximando-os da História Digital. Organizada em três eixos, a disciplina propõe a leitura e discussão de textos teóricos e metodológicos, os aspectos referentes os diferentes tipos de arquivos, bem como a difusão deste tipo de produção no contexto digital. Dessa forma, objetiva-se promover a reflexão crítica sobre as possibilidades e limites da escrita biográfica no mundo contemporâneo e suas possíveis contribuições para o estudo da História do Brasil.

Programa Resumido: Abordar a discussão da escrita de biografias na História através da interseção com a História Digital e a perspectiva da História Transnacional, como caminho para o enfrentamento de questões contemporâneas que atravessam a produção historiográfica contemporânea e oferecer subsídios, contribuições e novas perspectivas para os estudos brasileiros em geral.

Programa:

Eixo 1 – Discussões teóricas

1. Relações entre História e Biografia
2. Sobre a biografia
3. A Biografia e a História em tempos digitais
4. A Biografia e o Transnacional

Eixo 2 – Abordagens metodológicas

5. A “ilusão biográfica”
6. Os desafios da biografia
7. Arquivos digitais
8. Arquivos pessoais

9. Biografia e Gênero

Eixo 3 – A produção de biografias

10. Escrever para o público
11. (Auto)biografias e/nas redes sociais
12. A Wikipedia: História e Biografia

Avaliação: Seminário, produção textual e escrita de verbete biográfico para plataforma digital a ser decidida.

Método: Aulas expositivas, estudos dirigidos, discussões, seminários, produção textual.

Recursos: Bibliografia da disciplina, biografias, documentários, podcast e outros conteúdos online.

Critério: Escrita de verbete biográfico.

Normas de recuperação: De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três). A avaliação será realizada por meio de prova.

Bibliografia

ALMEIDA, Francisco Alves de. A biografia e o ofício do historiador. **Dimensões**, vol. 32, 2014, p. 292-313. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/8338/5916>

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. **Estudos Históricos**, n. 21, p. 9-34, 1998.

AVELAR, Alexandre de Sá. Escrita da História, escrita biográfica: das possibilidades de sentido. In: AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso. **Grafia da vida: reflexões e experiências com a escrita biográfica**. São Paulo: Letra & Voz, 2012, p. 63-80.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Orgs.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, s.d. p. 183-191.

BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. História Digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. **Estudos Históricos**, v. 33, n. 69, p. 196-219, jan./abril. 2020.

DAVIS, Natalie Zemon. **Nas margens**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 132-201.

DEACON, Desley; RUSSEL, Penny; WOOLLACOTT, Angela. **Transnational lives: biographies of global modernity, 1700-present**. New York: Palgrave Macmillan, 2010, p. 1-11.

DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

GOMES, Angela de Castro. Nas malhas do feitiço: o historiador e os encantos dos arquivos privados. **Estudos Históricos**, n. 21, p. 9-34, 1998.

GONÇALVES, Gonçalo Rocha. Biografias transnacionais, cosmopolitismo e a reforma da Polícia: Cristóvão Morais Sarmento e a polícia em Portugal no final do século XIX. **Iberoamericana**, XVII, 64, 2017, p. 35-55.

LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LEME LOPES, André Pereira. Virada digital? Pesquisa histórica no ciberespaço. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 10, n. 24, p. 136 - 169, abr./jun. 2018

LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Orgs.). **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, s.d. p. 167-182.

LEVILLAIN, Philippe. Os protagonistas: da biografia. In: RÉMOND, René. **Por uma história política**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003, p. 141-184.

LIMA, Maria Tereza Gomes de Almeida; JAQUES, Ketly Mayara de Melo; ÁVILA, Tamires Maria Pereira. Facebook – Um novo espaço autobiográfico? **Letras & Letras**, v. 31, n. 1 jan/jun. 2015.

LORIGA, Sabina. A biografia como problema. In: REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

MCKEMMISH, Sua. Provas de mim... novas considerações. In: TRAVANCAS, Isabel; ROUCHOU, Joëlle; HEYMANN, Luciana (Orgs.). **Arquivos pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013, p. 17-44.

PRIORI, Claudia; KRAMBECK, Isis Muller. Entrevista com Joel Paviotti. Divulgação científica e mídias sociais: a relação entre públicos e História-Scientific. **Revista História Hoje**, v. 10, n. 19, p. 180-188, 2021.

REVEL, Jacques. La biografía como problema historiográfico. In: REVEL, Jacques. **Un momento historiográfico: Trece ensayos de historia social**. Buenos Aires: Manantial, 2005.

SCHMIDT, Benito Bisso. História e Biografia. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Novos domínios da História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 187-206.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Biografia como gênero e problema. **História Social**, n. 24, 2013. Disponível em:

<https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/rhs/article/view/1577/1083>.

SILVA, Wilton C. L. Espelhos de palavras: Escritas de si, autoetnografia e ego-história. In: AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso. **Grafia da vida**: reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letra & Voz, 2012, p. 39-62.

SOIHET, Rachel. 2003. “Mulheres E Biografia. Significados Para a História”. *Locus: Revista De História* 9 (1). <https://periodicos.ufjf.br/index.php/locus/article/view/20573>.

TERRES, Pedro Toniazzo; Piantá, Lucas Tubino. Wikipédia: públicos globais, histórias digitais. **Esboços**, c. 27, n. 45, p. 264-285, maio/ago. 2020.

VIEGAS, Ana Cláudia. O “eu” como matéria de ficção – o espaço biográfico contemporâneo e as tecnologias digitais. **Texto Digital**, ano 4, n. 2, p. 2-13, 2008.